



Igreja Bíblica Batista Nova Esperança

Estudo Bíblico Semanal

Número: 8

Δουλος—Escravo Shepherd's Conference 2008
General Session #9 por John MacArthur

Traduzido pelo Pr. Bruce Nichols

Igreja Bíblica em Caucaia

R. 15 de novembro, 343 61.601 Caucaia, CE

Fone (85) 3342-3661 email: brucebgf@gmail.com

Se você estiver recebendo pela primeira vez, o estudo de número 1,2,3,4,5,6 e 7 se encontram no site, nesta url : <http://www.ibbne.org/estudos.php>

[continuação...]

Vocês pensam que estou brincando, infelizmente. Volte comigo para João 15. Eu amo isto. Amo isto. Ainda estamos falando sobre escravos aqui. Volte ao v. 10. "se guardardes os meus mandamentos." V. 12 "o meu mandamento é este." V. 14 "se fazeis o que eu vos mando." Tudo isto é sobre mandamentos, e isto é conversa sobre escravos. V. 17 "Isto vos mando." A questão fundamental na escravidão é a obediência. Submissão.

Mas não termina aí. "Já não vos chamo escravos." "Mas agora vos chamo amigos." Vos chamo amigos. Sabe que isto era raro segundo o que li sobre o assunto. Mas foi isto o que Paulo pediu Filemon a fazer, quando Onésimo voltou, para recebê-lo "como irmão caríssimo." V. 15-18 Era raro acontecer, mas aconteceu, e aconteceu na igreja.

Mas aqui está a distinção. Não vos chamo somente escravos. Aqui está a razão. O escravo não sabe o que seu dono está fazendo. Sabe: "vá fazer isto, e não me pergunte porque." Certo? Certo. Você não tem obrigação de dar informação ao escravo. Aponte a arma e atire. É só isto. Faça o que eu lhe disse.

Mas entre os escravos, havia alguns escravos, que se tornaram conhecedores das intenções do seu senhor, aos seus motivos. Eles ficaram do lado de dentro. Chegaram a conhecer o seu coração. E precisavam saber por que ele fazia o que fazia, e ele precisava dizer isto a alguém. E alguns escravos se tornaram seus amigos. E a distinção foi, você era amigo quando você sabia por que ele estava fazendo o que estava fazendo. Eu lhes chamei amigos. Por que? "Porque tudo quanto eu vi de meu Pai vos tenho dado a conhecer." É isto que lhe leva do ser comum ao círculo íntimo.

César, uma ilustração. César era senhor de todo mundo. Mas havia pessoas na vida de César, que estavam próximos a ele, pessoas de sua confiança, que tinham que ter uma explicação mais detalhada das coisas que estavam no coração do seu líder para poderem fazer o seu trabalho bem. E havia homens que eram atraídos a relacionamentos próximos, amigos, pois

tinham coisas em comum. Eram atraídos um ao outro, pois precisavam a sabedoria um do outro. César sempre era César, mas entre aqueles sobre quem ele tinha autoridade absoluta, havia alguns que conheciam os seus motivos íntimos. Isto é magnífico!

A obediência não lhe faz amigo de Jesus. Obediência prova que você é Seu amigo, pois você não pode ser obediente se não souber das suas intenções. Somos escravos, não há dúvida, mas somos escravos que tem se tornado os amigos mais íntimos, pois Ele nos informou tudo! 1 Coríntios 2.16 "Nós temos a mente de Cristo." Sei como Ele pensa. Sei o que Ele quer que eu faça, e sei também por que Ele quer que eu o faça. Eu sei. Me pergunte sobre os seus motivos. Eu lhe direi. Tudo foi revelado.

A controvérsia sobre o Senhorio de Cristo com suas tolas noções de receber a Cristo como Salvador e não Senhor, com a tola idéia de vir a Cristo agora e se consagrar a Cristo mais tarde, creio que teria sido uma idéia muito menos aceitável, com muito menos influência. Penso que teria tido obstáculos insuperáveis se esta questão tivesse sido traduzida corretamente. E é a única questão que conheço nas Escrituras semelhante.

Considere o que isto significaria para o evangelho da prosperidade. Desaparece!!! Desaparece numa nuvem de fumaça. Ou a filosofia de marketing que faz apelo às pessoas no nível de sua pecaminosidade e promete dá-lhes aquilo que cobiçam na sua condição de um não regenerado. Ou, sua melhor vida agora (de Joel Osteen). Ou o conceito pos-moderno da verdade onde você define a verdade na maneira que você quer. Ou, o Jesus que é o seu Jesus pessoal. Simplesmente, desaparecem pelo relacionamento de kurios e doulos. Ele é o meu mestre; eu sou Seu escravo. Mas não sou mero escravo; sou também um amigo. E Ele é o Mestre perfeito. Perfeitamente sábio. Perfeitamente compassivo. Perfeitamente bondoso. Ele é generoso perfeito, profundo, inexplicavelmente, e sem fim. Mas Ele é o meu mestre; Ele unicamente supre tudo que preciso. Ele é o único que me protege; e na área espiritual só quero um protetor. Meu Senhor é o meu protetor. Só tenho um que faz provisão. Meu Deus supre tudo que necessito. Ele é meu protetor. Ninguém pode intentar acusação contra os eleitos de Deus. Cristo é quem justifica. Ele é o meu grande sumo sacerdote que intercede por mim. Ele me disciplina. Todo ramo Ele corta e limpa. Ele açoita a todo filho a quem recebe. Ele é o meu recompensador. E um dia, pense sobre isto, um dia, serei um co-herdeiro com Cristo, e ocuparei o meu lugar sentado com Cristo no Seu trono! Eu posso me relacionar com um Mestre como este!

Deus abençoe você. Um Feliz Ano Novo em Cristo!
[continua na próxima semana...]

Este é um serviço da IbbNE, divulgue e acesse – www.ibbne.org
Contato: contato@ibbne.org